



Estresse pós-traumático: um potencializador de esquiva social

Autor(es)

Heron Flores Nogueira

Glaucilene Morais De Assis Guerra

Mariza Cardoso De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Inerente ao ser humano, a ansiedade é uma manifestação fisiológica, necessária para a sobrevivência social, pois, segundo Lenhardt e Calvetti (2017), ela impulsiona os sujeitos a se prepararem para confrontar as situações da vida, desempenhando um papel motivador na vida das pessoas.

Para Dalgalarrodo (2000), ansiedade como psicopatologia consiste em um conjunto de fundamentos alusivo ao adoecimento mental do ser humano.

Após a conclusão da anamnese de Marcelo, através de entrevistas realizadas nas duas primeiras sessões, foi proposto um acompanhamento comportamental para o caso. O caso explicitou falta de assertividade e de habilidade no repertório de comunicação social, sugerindo uma fobia social - ansiedade.

Objetivo

O objetivo geral dos atendimentos foi ampliar e fortalecer o repertório de comportamentos assertivos do paciente.

Material e Métodos

O tratamento constou de realização de 6 sessões de 50 minutos de duração, onde foram realizadas análises funcionais do comportamento de Marcelo, observando-se possíveis causas na relação do paciente com o ambiente externo.

A entrevista clínica é a única técnica capaz de testar os limites de aparente contradições e de tornar explícitas características indicadas pelos instrumentos padronizados, dando a eles validade clínica (TAVARES, 1998), por isso a necessidade de dar destaque à mesma no âmbito da validação psicológica.

Foram realizados procedimentos de coletas de informações para elaboração da anamnese por meios de entrevistas, a partir das informações pessoais como, moradia, idade, trabalho, família, relações afetivas, sociais, os motivos que o levaram a terapia etc.

Resultados e Discussão

Após ter conhecimento das queixas e história de Marcelo, através da anamnese e das sessões, observou-se que a ansiedade, a priori importante mecanismo de impulsionamento para o ser humano (LENHARDTK e CALVETTI, 2017), tornou-se uma psicopatologia, pois impactava em sua saúde mental e qualidade de vida.



Anhanguera



Em um primeiro momento, o paciente poderia ter recebido uma sugestão de diagnóstico de Transtorno de Estresse Pós- Traumático. Todavia, os sintomas de ansiedade, assim como um grande repertório de fuga – esquiva, já eram bastante presente na vida de Marcelo, antes mesmo do episódio do assalto, que certamente lhe traumatizou.

Conclusão

Nesse sentido, o diagnóstico mais apropriado seria o de ansiedade Generalizada ou Fobia Social. Entretanto, apontar diagnóstico formal não foi o objetivo da terapeuta. Independente do diagnóstico que um psiquiatra ou psicólogo pudesse fornecer , a análise das contingências em vigor na vida de Marcelo permitiu verificar o papel das consequências sobre seu repertório comportamental como um todo, o que serviu de base para uma intervenção eficiente.

Referências

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. In: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 2002. p. 880-880.
- ARAUJO, Mara Livia de; LOPES, Renata Ferrarez Fernandes. Desenvolvimento de um inventário cognitivo-comportamental para avaliação da aliança terapêutica. Rev. bras. ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 11, n. 2, p. 86-95, dez. 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872015000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 abr. 2024. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20150013>.
- AZOURY, M. S.; SACCOTTO, A. T.. Concepções sobre Behaviorismo Radical nas Publicações da Folha de S. Paulo. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 40, p. e189472, 2020.
- BANACO, Roberto Alves. Emoção e ação pedagógica na infância: contribuições da psicologia comportamental. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 1, n. 3, p. 57-65, dez. 1993 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872015000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 abr. 2024. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20150013>.

